



Objetivos do Módulo

Os objetivos deste módulo são compreender:

- Os objetivos da Fase E, Oportunidades e Soluções
 - Que é a primeira fase diretamente relacionada à implementação
- Em que consiste
- Quais são as entradas necessárias
- Quais são as saídas

Objetivos

- Gerar a versão inicial completa do Roadmap da Arquitetura, baseado na Análise de Diferenças e nos componentes das Fases B, C e D do Roadmap da Arquitetura Candidata
- Determinar se uma abordagem incremental é necessária e, em caso afirmativo, identificar Arquiteturas de Transição que proporcionarão um valor de negócio contínuo

Partes Interessadas

- A Fase E é um esforço colaborativo
 - As Partes Interessadas de negócio e TI são necessárias
- Deve-se incluir aqueles que implementarão e os que operarão a infraestrutura
- Deve-se incluir também os que são responsáveis pelo planejamento estratégico
 - Especialmente para a criação de Arquiteturas de Transição, se necessária

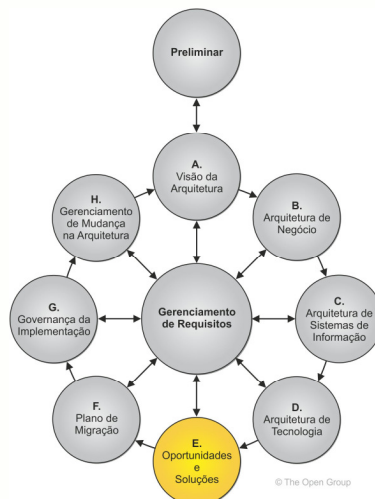
Abordagem

- Esta é a primeira fase relacionada à implementação
- Ela leva em consideração o conjunto completo de diferenças (gaps) entre as Arquiteturas de Base e Alvo em todos os domínios de arquitetura
- Ela agrupa logicamente as mudanças em pacotes de trabalho
- Ela constrói um roadmap que melhor se adequa baseado:
 - Nos requisitos das partes interessadas
 - Na prontidão para a transformação de negócios da empresa
 - Nas oportunidades e soluções identificadas
 - Nas restrições de implementação identificadas

Abordagem

- Os quatro seguintes conceitos são fundamentais para a transição desde o desenvolvimento até a entrega da Arquitetura Alvo:
 - Roadmap de Arquitetura
 - Pacotes de Trabalho
 - Arquiteturas de Transição
 - Plano de Implementação e Migração

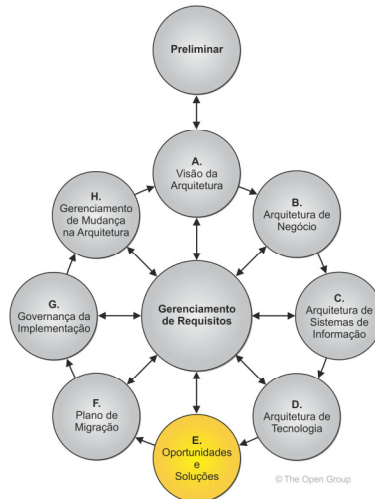
Fase E: Entradas



- Informação de Produtos
- Requisição para Trabalho de Arquitetura
- Avaliação da Capacidade
- Plano de Comunicação
- Metodologias de Planejamento
- Modelos e Frameworks de Governança
- Framework de Arquitetura Ajustado

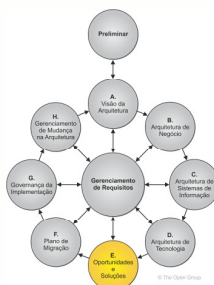
Continua

Fase E: Entradas



- Declaração de Trabalho de Arquitetura
- Visão da Arquitetura
- Repositório de Arquitetura
- Documento de Definição da Arquitetura Inicial
- Especificação de Requisitos da Arquitetura Inicial
- Requisições de Mudanças para programas e projetos existentes
- Componentes das Fases B, C e D do Roadmap de Arquitetura Candidata

Passos



1. Determinar os atributos corporativos de mudanças
2. Determinar as restrições de negócio da implementação
3. Revisar e consolidar os resultados da análise da diferenças das Fases B, C e D
4. Revisar os requisitos consolidados das funções de negócios relacionados
5. Consolidar e reconciliar os requisitos de interoperabilidade
6. Refinar e validar as dependências
7. Confirmar a prontidão e os riscos da transformação de negócios
8. Formular a Estratégia de Implementação e Migração
9. Identificar e agrupar os pacotes de trabalho principais
10. Identificar as Arquiteturas de Transição
11. Criar o Roadmap de Arquitetura e o Plano de Implementação e Migração

Passo 1: Determinar os Atributos Corporativos de Mudanças

- Criar uma Matriz de Avaliação e Dedução de Fator de Implementação
- Avaliar as Capacidades de Transição das Organizações Corporativa e Parceiras
- Avaliar as Capacidades de Transição da Organização Corporativa e de TI

Passo 2: Determinar as Restrições de Negócios da Implementação

- Revisar o Plano Estratégico Corporativo
- Revisar os Planos Estratégicos Corporativos de Linhas de Negócios
- Revisar a Avaliação de Maturidade da Arquitetura Corporativa

Passo 3: Revisar e Consolidar os Resultados da Análise das Diferenças das Fases B, C e D

- Criar uma Matriz de Diferenças, Soluções e Dependências Consolidadas
- Revisar os resultados das Análises de Diferenças das Fases B, C e D
- Racionalizar a Matriz de Diferenças, Soluções e Dependências Consolidadas

Passo 4: Revisar os Requisitos Consolidados das Funções de Negócios Relacionados

- Avaliar os requisitos, diferenças, soluções e fatores para se identificar um conjunto mínimo de requisitos para criar pacotes de trabalho
- Essa perspectiva funcional leva à satisfação de requisitos múltiplos através do provisionamento de soluções e serviços compartilhados

Passo 5: Consolidar e Reconciliar os Requisitos de Interoperabilidade

- Consolidar os Requisitos de Interoperabilidade identificados nas fases anteriores
- Identificar restrições sobre a interoperabilidade impostas pelo conjunto potencial de soluções

Passo 6: Refinar e Validar as Dependências

- Refinar as dependências iniciais, assegurando que quaisquer restrições sobre os Planos de Implementação e Migração sejam identificadas
- As dependências chaves incluem:
 - Implementações existentes de Serviços de Negócio
 - Implementações existentes de Serviços de Sistemas da Informação
- As dependências devem ser utilizadas para se determinar a ordem da implementação e a coordenação necessária
- Isto pode ser utilizado para se identificar incrementos de entregáveis e o momento em que podem ser entregues
- Uma vez finalizado, documentar como parte do Roadmap de Arquitetura e de quaisquer Arquiteturas de Transição necessárias

Passo 7: Confirmar a Prontidão e os Riscos da Transformação de Negócios

- Revisar a Avaliação de Prontidão de Transformação de Negócios conduzida previamente na Fase A
- Determinar o impacto sobre o Roadmap de Arquitetura e a Estratégia de Implementação e Migração
- É importante identificar, classificar e mitigar os riscos associados com o esforço de transformação
- Os riscos devem ser documentados na Matriz de Diferenças, Soluções e Dependências consolidadas

Passo 8: Formular a Estratégia de Implementação e Migração

- Determinar uma abordagem estratégica genérica para a implementação de soluções e/ou a exploração de oportunidades
 - “Greenfield”
 - Revolucionária
 - Evolucionária
- Determinar uma Abordagem de Implementação
 - Ganhos rápidos (*snapshots*)
 - Alvos alcançáveis
 - Método de Cadeia de Valores (ver metodologia NASCIO)
- Essas abordagens e as dependências identificadas devem se tornar a base para a criação de pacotes de trabalhos

Passo 9: Identificar e Agrupar os Pacotes de Trabalho Principais

- Utilizar a Matriz de “Diferenças, Soluções e Dependências Consolidadas” junto com a Matriz de Avaliação e Dedução de Fator de Implementação” para agrupar logicamente atividades em pacotes de trabalho
- Preencher a coluna “Solução” na Matriz de “Diferenças, Soluções e Dependências Consolidadas” para se recomendar a solução proposta
- Indicar para cada diferença/atividade se a solução deve ser um novo desenvolvimento ou baseada num produto existente e/ou uma solução que deve ser adquirida
- Classificar cada sistema atual
 - Sistemas principais
 - Contém sistemas
 - Substitui sistemas
- Analisar os Pacotes de Trabalho com relação à Transformação de Negócios e agrupá-los em portfólios e projetos

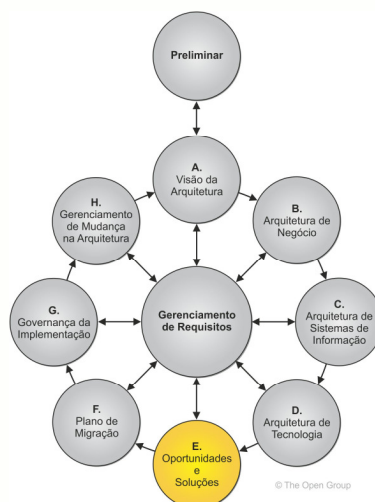
Passo 10: Identificar as Arquiteturas de Transição

- Aplicável quando o escopo de mudança para implementar a Arquitetura Alvo requer uma abordagem incremental
- Identificar uma ou mais metas claras ao longo do roadmap para realizar a Arquitetura Alvo
- O desenvolvimento deve ser baseado na abordagem de implementação preferida, na Matriz de Diferenças Soluções e Dependências Consolidadas, na lista de projetos e portfólios assim como na capacidade da empresa para criar e absorver mudanças

Passo 11: Criar o Roadmap de Arquitetura e o Plano de Implementação e Migração

- Consolidar os pacotes de trabalho e Arquiteturas de Transição no Roadmap de Arquitetura, Versão 0.1
 - O Roadmap de Arquitetura deve demonstrar como a seleção e o cronograma das Arquiteturas de Transição e os pacotes de trabalho realizam a Arquitetura Alvo
- O Plano de Implementação e Migração, Versão 0.1 deve ser alinhado com o Roadmap de Arquitetura e ser suficiente para identificar os projetos e recursos necessários para realizar o roadmap
- Atualizar a Visão da Arquitetura, o Documento de Definição da Arquitetura e a Especificação de Requisitos da Arquitetura, se necessário

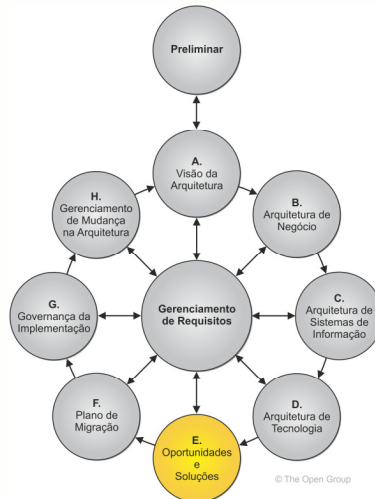
Saídas da Fase E



- Declaração de Trabalho de Arquitetura
- Visão da Arquitetura
- Documento de Definição da Arquitetura Inicial, incluindo:
 - Arquiteturas de Transição, se existirem
- Especificação de Requisitos da Arquitetura Inicial, incluindo:
 - Diferenças consolidadas, Avaliação de Soluções e Dependências

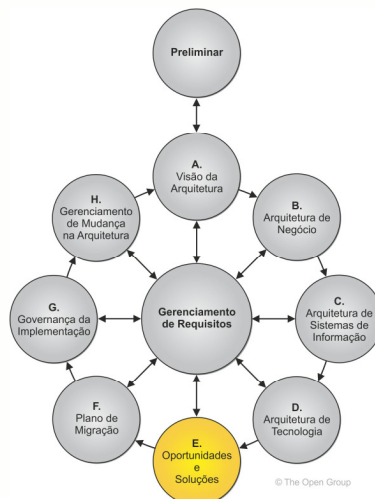
Continua

Saídas da Fase E



- Avaliação da Capacidade, incluindo:
 - Avaliação da Capacidade de Negócios
 - Avaliação da Capacidade de TI
- Roadmap de Arquitetura, incluindo:
 - Portfólio de Pacotes de Trabalho
 - Identificação de Arquiteturas de Transição, se houver
 - Recomendações de Implementação
- Plano de Implementação e Migração (esboço)

Resumo



- A Fase E é a primeira fase relacionada à implementação
- Ela identifica os parâmetros de mudanças, as fases e os projetos necessários
- Seus resultados formam a base do Plano de Implementação

Resumo			
Fase E: Oportunidades e Soluções			
Objetivos	Passos	Entradas	Saídas
<p>Gerar a versão inicial completa do Roadmap da Arquitetura, baseado na Análise da Diferença e nos componentes das Fases B, C e D do Roadmap de Arquitetura Candidata</p> <p>Determinar se uma abordagem incremental é necessária e em caso afirmativo identificar Arquiteturas de Transição que proporcionarão valor de negócios contínuo</p>	<p>Determinar/confirmar os principais atributos corporativos de mudanças</p> <p>Determinar as restrições de negócios da implementação</p> <p>Revisar e consolidar os resultados da análise da diferença das Fases B, C e D</p> <p>Revisar os requisitos consolidados das funções de negócios relacionadas</p> <p>Consolidar e reconciliar os requisitos de interoperabilidade</p> <p>Refinar e validar as dependências</p> <p>Confirmar a prontidão e os riscos da transformação de negócios</p> <p>Formular a Estratégia de Implementação e Migração</p> <p>Identificar e agrupar os pacotes de trabalho principais</p> <p>Identificar as Arquiteturas de Transição</p> <p>Criar o Roadmap de Arquitetura e o Plano de Implementação e Migração</p>	<p>Informação de Produto</p> <p>Requisição para Trabalho de Arquitetura</p> <p>Avaliação da Capacidade</p> <p>Plano de Comunicação</p> <p>Metodologias de Planejamento</p> <p>Modelos e Frameworks de Governança</p> <p>Framework de Arquitetura Ajustado</p> <p>Declaração de Trabalho de Arquitetura</p> <p>Visão da Arquitetura</p> <p>Repositório de Arquitetura</p> <p>Documento de Definição da Arquitetura Inicial</p> <p>Especificação de Requisitos da Arquitetura Inicial</p> <p>Requisições de Mudanças para programas e projetos existentes</p> <p>Componentes das Fases B, C e D do Roadmap de Arquitetura Candidata</p>	<p>Declaração de Trabalho de Arquitetura, atualizado se necessário</p> <p>Visão da Arquitetura, atualizado se necessário</p> <p>Documento de Definição da Arquitetura Inicial, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura de Transição, número e escopo, se houver <p>Especificação de Requisitos da Arquitetura Inicial, atualizado se necessário</p> <p>Roadmap de Arquitetura consolidado e validado</p> <p>Avaliação da Capacidade, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de Negócios • Capacidade de TI <p>Roadmap de Arquitetura, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Portfólio de Pacotes de Trabalho • Identificação de Arquiteturas de Transição, se houver • Análise de Impacto – lista de projetos • Recomendações de Implementação <p>Plano de Implementação e Migração (esboço), incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de Implementação e Migração

Fase Preliminar <ul style="list-style-type: none">• Catálogo de Princípios	Fase A, Visão da Arquitetura <ul style="list-style-type: none">• Matriz de Mapa de Partes Interessadas	Diagrama de Conceito de Solução	Diagrama de Cadeia de Valores
Gestão de Requisitos <ul style="list-style-type: none">• Catálogo de Requisitos			
Fase B, Arquitetura de Negócio <ul style="list-style-type: none">• Catálogo de Organizações/Atores• Catálogo de Direcionadores/Metas/Objetivos• Catálogo de Papéis• Catálogo de Serviços de Negócios/Funções• Catálogo de Localidades• Catálogo de Processos/Eventos/Controles/Produtos• Catálogo de Contratos/Medições• Matriz de Interações de Negócios• Matriz de Atores/Papéis• Diagrama de Base de Negócios• Diagrama de Serviços de Negócios/Informações• Diagrama de Decomposição Funcional• Diagrama de Ciclo de Vida do Produto• Diagrama de Metas/Objetivos/Serviços• Diagrama de Casos de Uso de Negócios• Diagrama de Decomposição da Organização• Diagrama de Fluxo de Processo• Diagrama de Eventos	Fase C, Arquitetura de Dados <ul style="list-style-type: none">• Catálogo de Entidades de Dados/Componentes de Dados• Matriz de Entidades de Dados/Funções de Negócios• Matriz de Aplicativos/Dados• Diagrama de Dados Lógicos• Diagrama de Disseminação de Dados• Diagrama de Segurança de Dados• Diagrama de Hierarquia de Dados• Diagrama de Migração de Dados• Diagrama de Ciclo de Vida de Dados	Fase C, Arquitetura de Aplicativos <ul style="list-style-type: none">• Catálogo de Portfólio de Aplicativos• Catálogo de Interfaces• Matriz de Aplicativos/Organizações• Matriz de Aplicativos/Papéis• Matriz de Aplicativos/Funções• Matriz de Interações de Aplicativos• Diagrama de Comunicação de Aplicativos• Diagrama de Aplicativos e Localidades de Usuários• Diagrama de Casos de Uso de Aplicativos• Diagrama de Gestão Empresarial• Diagrama de Processos/Realização de Aplicativos• Diagrama de Engenharia de Software• Diagrama de Migração de Aplicativos• Diagrama de Distribuição de Software	Fase D, Arquitetura Tecnológica <ul style="list-style-type: none">• Catálogo de Normas Tecnológicas• Catálogo de Portfólio Tecnológico• Matriz de Sistemas/Tecnologias• Diagrama de Ambientes e Localidades• Diagrama de Decomposição de Plataforma• Diagrama de Processamento• Diagrama de Computação em Rede/Hardware• Diagrama de Engenharia de Comunicações
Fase E. Oportunidades e Soluções <ul style="list-style-type: none">• Diagrama de Contexto de Projeto• Diagrama de Benefícios			

Artefatos do TOGAF 9

Diagrama de Contexto do Projeto

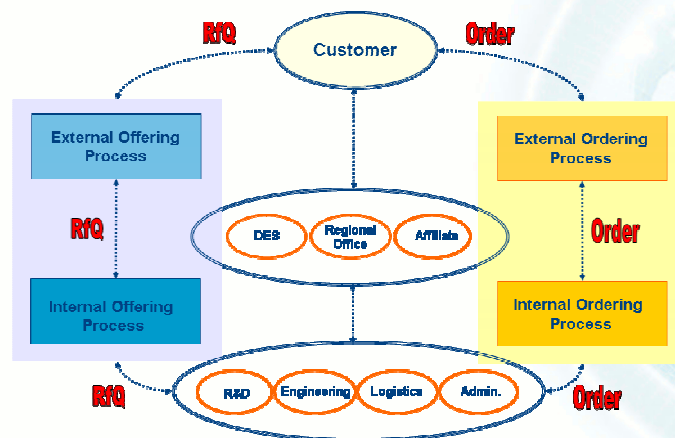
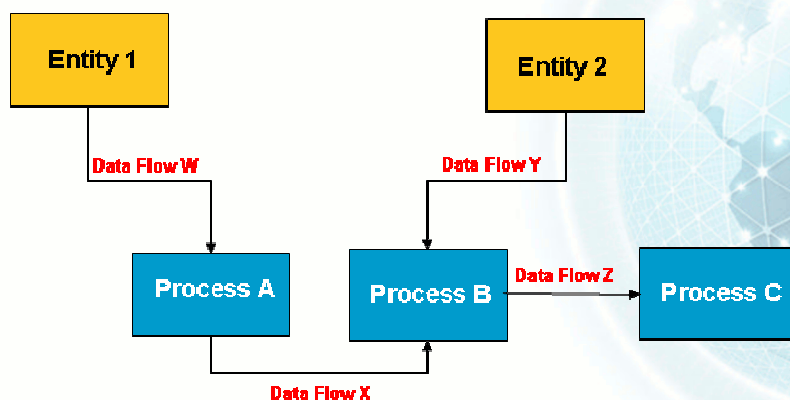
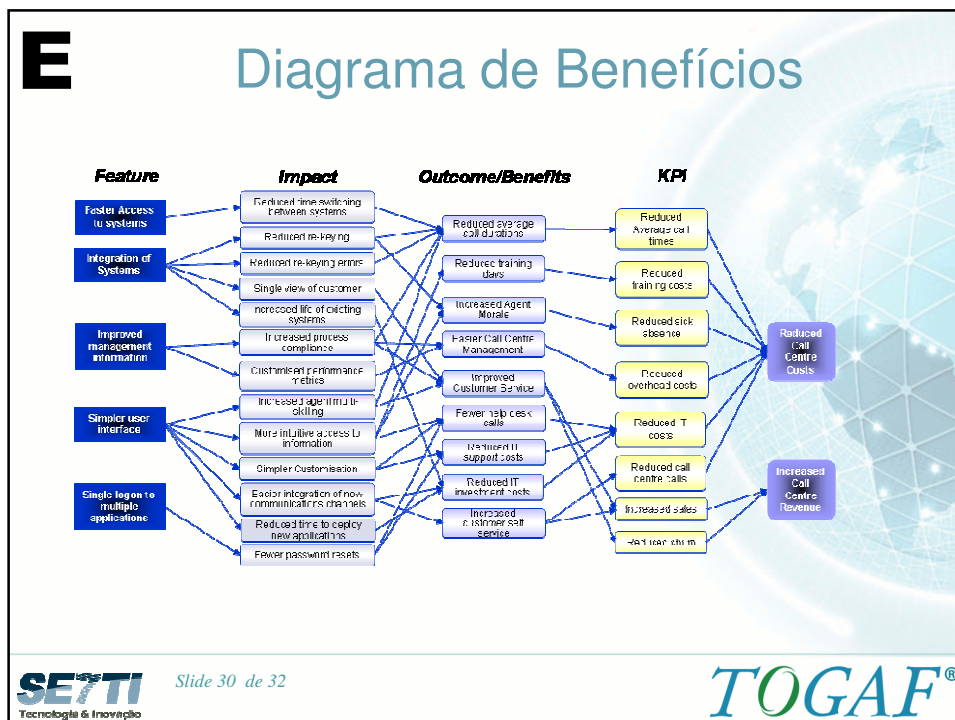
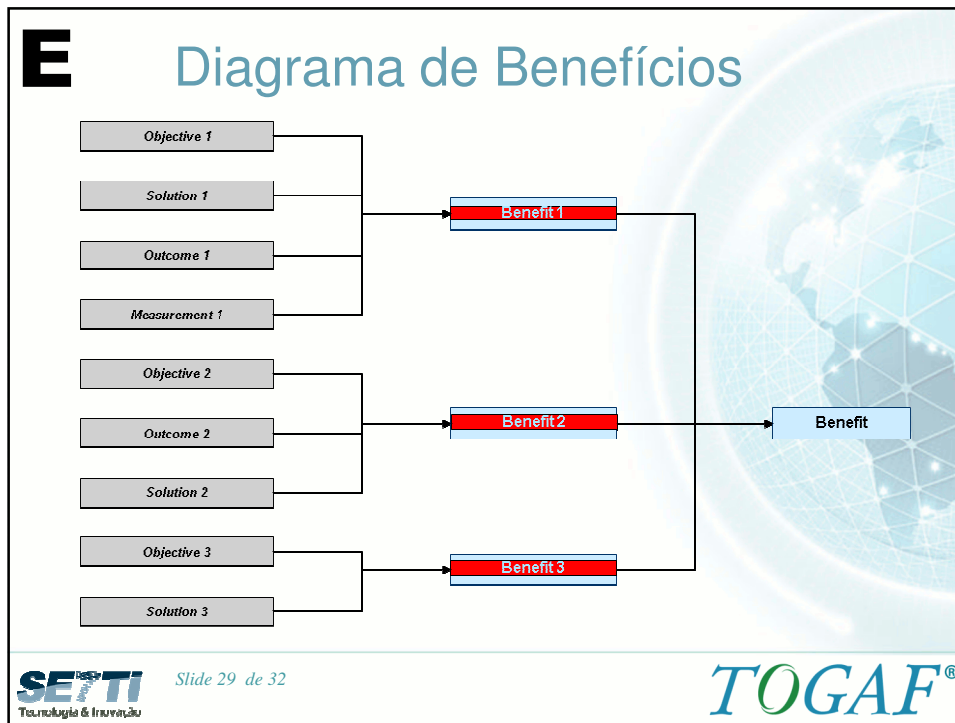


Diagrama de Contexto do Projeto





Teste você mesmo

P. Quais das seguintes é a estratégia mais bem sucedida para a Fase E

- A Focar nos sistemas aplicativos que são relevantes para a empresa
- B Focar nos projetos que darão retorno a curto prazo
- C Focar no desenvolvimento “*top-down*”
- D Engenharia reversa
- E Tentativa e erro

